

AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM NO ENSINO MÉDIO: A PERCEPÇÃO DISCENTE AO USO DO MICROSOFT TEAMS NO ENSINO HÍBRIDO DE INGLÊS

Autor(res)

Anderson Teixeira Rolim
Douglas Bressan

Categoria do Trabalho

4

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - PIZA

Resumo

A internet e as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) promoveram, e ainda promovem, grandes transformações nas relações sociais, comunicativas e interacionais entre as pessoas. No ensino, tais transformações são perceptíveis, bem como no ensino de línguas estrangeiras (LE), especificamente a Língua Inglesa (LI). A tecnologia faz parte da vida das pessoas nos mais diversos contextos: meios de comunicação, sites, redes sociais, trabalho, estudos, pesquisas, indicando que são influenciadas por esse desenvolvimento tecnológico (BARTON; LEE, 2015). Reconhecer o impacto das tecnologias nas interações dos alunos é essencial, pois serve para que os docentes possam refletir sobre as formas de ensinar e a quem estamos ensinando, com foco em bons resultados no processo de ensino e aprendizagem, além de promover o engajamento dos estudantes. O ensino híbrido une o presencial com o on-line (HORN; STAKER, 2015), fazendo-nos (re)pensar a (própria) práxis pedagógica. As TDIC são ferramentas facilitadoras no ensino híbrido, permitindo que os alunos sejam mais ativos e responsáveis pela própria cognição, integrando essas tecnologias digitais ao currículo escolar e à aquisição do conhecimento, de forma mais significativa (BACICH; TANZI NETO; TREVISANI, 2015). Não podemos perder o foco no processo educacional, principalmente a respeito da aceitação e aderência dessa(s) tecnologia(s), pelos educandos. O objetivo desta pesquisa descritiva, de abordagens quantitativa e qualitativa, é investigar a implementação e o uso do Microsoft Teams (MT), como ambiente virtual de aprendizagem (AVA), no ensino híbrido de LI, com alunos do ensino médio, em um colégio da rede privada de ensino, em Londrina/PR. A metodologia adotada para coleta de dados foi por aplicação de questionários do Google Forms, usando escala Likert e Análise do Conteúdo (BARDIN, 1977) na interpretação dos dados. Os resultados apontarão como os alunos interagem no MT, durante as aulas e realização de atividades no ensino híbrido de inglês, que conduziram à testagem dessa plataforma digital como AVA e o desenvolvimento da autonomia discente durante o período emergencial da pandemia da COVID-19, em que as aulas aconteceram em formatos virtuais e remotos.